

MONÓLOGO MASCULINO

Petrúquio – Mandai-a vir, por favor. Fico à espera dela-
(saem todos à exceção de Petrúquio)

Quando ela chegar vou cortejá-la com finura!

Se lhe der para ralhar-me, digo-lhe na cara

Que ele tem a voz doce como a do rouxinol.

Se para franzir o sobrolho, que é tão airosa

Como as rosas matinais ungidadas pelo orvalho.

Se lhe der para se calar e não abrir a boca,

Passo então a gabar-lhe o verbo generoso

E a notar-lhe a arguta eloquência.

Se me manda pôr na alheta, agradeço-lhe

Como se instado a ficar uma semana.

Se me recusa para marido, ávido lhe peço

Que se acordem datas para banhos e casamento.

(entra Catarina)

Mas lá vem ela, e toca a falar, Petrúquio.

Bons dias Catrina, se bem entendi o vosso nome.

William Shakespeare em "O amansar da fera"